

## Sermão 022

Sobre o julgamento de Deus.

Saint Augustin

**Eles se dissipam como a fumaça, como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus<sup>1</sup>.**

### Análise

*Após haver dito umas palavras aos seus ouvintes sobre o medo salutar que devem inspirar as palavras do texto Sagrado, Santo Agostinho explica primeiro como, apesar de sua forma ameaçadora, elas não passam de uma profecia. Depois, esta profecia é um convite para que nos mantenhamos em guarda para evitar o castigo que nos ameaça. Por fim, todas as outras profecias realizadas até então não deixam nenhuma dúvida sobre o fiel cumprimento desta.*

*Então, é preciso que nos corrijamos e mudemos de vida. De fato, Deus é, ao mesmo tempo, misericordioso e justo. Estes dois atributos são igualmente inseparáveis de sua natureza.*

*Ora, 1) se nós mudarmos de vida, ele poderá nos fazer misericórdia e mudar a sentença de nossa condenação, sem alterar sua justiça; 2) se, pelo contrário, nós nos levantarmos contra ele, com nossa teimosia e nosso orgulho, ele nos perderá, como se perde uma coluna de fu-*

---

<sup>1</sup> Salmo 67: 3.

*maça na medida em que se eleva; 3) é verdade que Deus é infinitamente misericordioso e ele nos deu os mais tocantes testemunhos disso, mas como ele pode, no entanto, colocar na mesma sociedade os bons e os maus e tratar eternamente uns como os outros?*

*Então, sejamos inalteravelmente fiéis a Jesus e à sua Igreja. Assim como Adão e Eva nos deram a morte, Jesus Cristo e a Igreja darão aos seus filhos uma vida imortal.*

## **01 – O Profeta, ao expressar um desejo, prediz o futuro.**

Ouvimos com temor esta profecia cantada no Salmo: *Eles se dissipam como a fumaça, como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus.*

Eu não duvido, meus irmãos, que todos os seus corações estejam emocionados e que, diante destas palavras, não haja qualquer consciência que não trema. Quem pode se vangloriar de ter um coração casto e ser isento de pecado?

Quando a Escritura diz: *Como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus*, quem não se perturbaria, quem não tremeria de pavor?

O que faremos então? Que esperança nos resta?

Não é em vão que se canta isso e, quando o Profeta fala desta maneira, ele faz previsões, muito mais do que expressar desejos. A forma

das palavras é a de uma confissão, mas a inteligência lê nelas o que deve acontecer.

Há nos escritos dos Profetas previsões apresentadas como fatos realizados e há aquelas que parecem simples desejos. Mas, aqueles que sabem compreender o que leem, veem nelas o anúncio do futuro.

Esses Salmos foram compostos e escritos muito tempo antes do nascimento do Senhor. Não antes que Cristo fosse Deus, mas antes que ele nascesse da Virgem Maria.

De fato, o Patriarca Abraão existiu muito tempo antes do rei Davi, durante a vida do qual se cantaram esses Salmos.

Ora, o Senhor diz: *Antes que Abraão fosse, eu sou*<sup>2</sup>, pois ele é o Verbo de Deus, por quem tudo foi feito e foi ele que, inspirando os Profetas, predisse que se encarnaria e viria para o meio de nós. Mas, à sua encarnação está relacionada sua paixão, já que ele não podia sofrer o que relata o Evangelho, sem a carne mortal e sensível que ele assumiu.

Lemos então no Evangelho como, após terem crucificado o Salvador, seus carrascos dividiram suas roupas e como, após terem observado que sua túnica era de um único tecido de cima até embaixo, eles não quiseram dividi-la, mas tiraram a sorte para dá-la inteira a quem a sorte beneficiasse<sup>3</sup>. Esta túnica simboliza o amor, que deve permanecer indivisível.

---

<sup>2</sup> João 8: 58.

<sup>3</sup> Cf. João 19: 23 e 24.

Estes fatos são então apresentados no Evangelho como fatos acontecidos e quando, muitos anos antes, o Salmo os previu, eles já eram cantados como eventos acontecidos.

*Traspassaram minhas mãos e meus pés; poderia contar todos os meus ossos. Eles me olham e me observam com alegria. Repartem entre eles as minhas vestes e lançam sorte sobre a minha túnica*<sup>4</sup>, diz o Salmo. Tudo isso no passado e tudo ainda por vir.

Da mesma forma então que este passado descreve o futuro, assim também, nas confissões do Profeta, devemos ler a certeza do que acontecerá.

Não é assim também que se parece desejar no traidor Judas o que deveria acontecer através dele?

Dos próprios judeus é dito: *Torne-se a sua mesa um laço para eles e uma armadilha para os seus amigos*<sup>5</sup>. Isto é, sem nenhuma dúvida, uma previsão referente a eles e o Apóstolo Pedro comenta que, sob esta imagem, devemos ver Judas.

## **02 – Não devemos lamentar a vontade de Deus, depois que a conhecemos.**

Não é sem motivo que o futuro é apresentado como passado; para Deus ele é tão certo que é considerado realizado. E se o Profeta parece enunciar como um desejo aquilo que, aos seus olhos, acontecerá com

---

<sup>4</sup> Salmo 21: 17-19.

<sup>5</sup> Salmo 68: 23.

certeza, ele quer nos mostrar simplesmente, eu creio, que não há nada para se lamentar no conhecimento da sentença que Deus emite e que ele torna fixa e imutável.

É mencionado nos Atos dos Apóstolos um profeta chamado Ágabo. Ele previu que São Paulo sofreria muito em Jerusalém, por parte dos judeus e que ele seria mesmo encarcerado. Os irmãos, ao ouvirem isto, quiseram fazer com que o Apóstolo desistisse de ir até lá. Ele lhes disse: *Por que chorais e me magoais o coração? Pois eu estou pronto não só a ser preso, mas também a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus*<sup>6</sup>. Vendo então sua determinação inabalável para sofrer tudo, os irmãos disseram: *Faça-se a vontade do Senhor!*<sup>7</sup>

Ora, ao dizerem: *Faça-se a vontade do Senhor!*, esses cristãos desejaram ao Apóstolo esses sofrimentos? Ou eles se submeteram com inteira devoção ao celeste e divino decreto?

Da mesma forma, ao dizer: *Como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus*, o Profeta vê, com total certeza, que este infortúnio os ameaça e, para não desagradar a Deus, ele se conforma com o que Deus resolveu.

### **03 – O arrependimento agora é frutífero.**

O que faremos então, irmãos? Não devemos, enquanto é tempo, mudar de vida e corrigir o que pode estar mal em nossas ações, para que

---

<sup>6</sup> Atos 21: 13.

<sup>7</sup> Atos 21: 14.

a sorte certamente reservada aos pecadores não caia sobre nós? Não que devamos ser aniquilados, mas é porque é preciso que não estejamos no meio daqueles para quem ela foi prevista.

Se o Juiz ameaça com sua chegada, não é para que não haja nada para punir? Não é para nos pressionar a nos corrigirmos que as profecias cantam o futuro acontecimento?

Se ele quisesse nos condenar, ele ficaria em silêncio. Qual é o assassino que grita, antes de atacar: “Atenção!”? Tudo o que dizem as Escrituras não é a voz de Deus gritando: “Atenção!”?

Sim, meus irmãos, tudo o que suportamos, todas as tribulações desta vida, são o chicote de Deus querendo nos corrigir, para não ter que nos condenar no futuro.

Os grandes males que cada um sofre agora são cruéis, massacrantes e, só de ouvi-los, trememos. Mas, em comparação com o fogo eterno, eles são pouca coisa ou mesmo nada. Quando as provas caem sobre nós ou sobre os outros, elas não passam de advertências divinas.

Sim, meus irmãos, todas essas aflições que nos vem do Senhor durante a vida, são advertências e convites urgentes à correção, pois virá o fogo eterno sobre o qual será dito aos reprovados colocados à esquerda: *Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos*<sup>8</sup>.

---

<sup>8</sup> Mateus 25: 41.

Alguns se arrependirão, pois está escrito no Livro da Sabedoria: *Tocados de arrependimento, dirão entre si, e, gemendo na angústia de sua alma, dirão: “O que ganhamos com nosso orgulho e que nos trouxe a riqueza unida à arrogância? Tudo isso desapareceu como sombra, como notícia que passa”*<sup>9</sup>.

Haverá então um arrependimento, mas infrutífero. Haverá um arrependimento, mas doloroso e que não cura a alma.

O arrependimento hoje é útil, pois nós nos corrigimos livremente. Arrependa-se então ao ouvir a voz das Escrituras, pois, quando o juiz se apresentar e fizer ouvir sua voz, seu arrependimento será estéril

Ele vai logo pronunciar a sentença e você não terá nenhuma observação a fazer, pois ele não esteve calado antes de pronunciar sua sentença e, se ele a adiou, foi para dar-lhe a chance da correção.

Quando o ladrão estava pendurado na cruz com ele, não lhe foi permitida a mudança? Crucificado com o Senhor, o ladrão acreditou no Cristo, no exato momento em que vacilava a fé dos seus discípulos. Aquele que ressuscitava os mortos foi desprezado pelos judeus<sup>10</sup>. Aquele ladrão não o desprezou, embora estivesse preso com ele na cruz.

Não se poderá dizer então ao Senhor: “O Senhor não me permitiu viver de forma santa”, nem: “O Senhor não me deu nenhum prazo para que eu me corrigisse” e nem, por fim: “O Senhor não me mostrou o que eu devia desejar e o que eu devia evitar”.

---

<sup>9</sup> Sabedoria 5: 3, 8 e 9.

<sup>10</sup> Cf. Lucas 23: 35.

Reconheça que ele não está calado. Reconheça que ele dá tempo. Reconheça que ele atrai, exorta e ameaça.

Ele concedeu à sua palavra um púlpito elevado. De lá ela é lida para todo mundo e para todo o gênero humano.

Ninguém pode dizer: “Eu não sabia. Eu não ouvi”. Vemos ser cumprido o que está dito em um Salmo: *Não há quem se esconda do seu calor*<sup>11</sup>.

Esse calor divino está agora nas palavras divinas. Que ele aqueça você o mais cedo possível e você não derreterá como a cera diante do fogo que ele acenderá.

#### **04 – O dia do juízo chegará.**

Os ímpios riem hoje, os zombadores zombam, tratam como fábulas o que cantamos. No entanto, tudo acontecerá um dia. Sim, meus irmãos, tudo acontecerá um dia.

Se tantas outras profecias não tivessem se cumprido, deveríamos perder a esperança de algum dia ver o julgamento. Mas, se somos testemunhas hoje em dia, se até mesmo os olhos dos cegos enxergam o cumprimento das profecias com relação à Igreja que havia de vir, por que duvidar que as outras serão igualmente cumpridas?

Quando se dizia que a Igreja de Cristo se espalharia por toda a terra, havia poucos para dizer isto e muitos para rir. Isto é fato hoje em dia,

---

<sup>11</sup> Salmo 18: 7.

depois de ter sido anunciado há muito tempo atrás. A Igreja, de fato, está espalhada por toda a terra.

Há vários milhares de anos foi prometido a Abraão que todas as nações seriam abençoadas em sua descendência<sup>12</sup>.

Foi previsto também que os ídolos seriam derrubados, em nome de Cristo. Nós encontramos este oráculo na Igreja com os outros. Os cristãos, há somente poucos anos, liam esta profecia sem vê-la realizada. Ao morrerem, eles ainda esperavam seu cumprimento e não o viam. No entanto, como estavam certos do seu cumprimento, eles compareciam com esta firme crença perante o Senhor. O que eles não viam, agora é visto.

Como?! Somos testemunhas de tudo o que foi anunciado sobre a Igreja e somente o dia do julgamento não acontecerá jamais? Esta é a única profecia que resta e ela será a única que não se realizará?

Vemos, ao lermos as Escrituras, que tudo o que está escrito é executado literalmente; teremos o coração tão duro e tão insensível para perdermos a esperança pelo que resta? E o que é que resta, comparado com o que está sob nossos olhos? Deus se mostrou fiel em tantas coisas e ele nos enganaria por tão pouco?

Assim, o julgamento virá trazer, segundo os méritos, o bem aos bons e o mal aos maus. Sejamos bons e esperemos o Juiz com confiança.

---

<sup>12</sup> Cf. Gênesis 22: 18.

## 05 – Deus é misericordioso e justo.

Sobretudo agora, meus irmãos, escutem-me. Eu não quero voltar com vocês ao passado. A partir deste dia, mudem. E que o amanhã os encontre totalmente outros.

Queremos, em nossa perversidade, que Deus seja misericordioso sem ser justo. Outros ainda, como se estivessem cheios de confiança em sua justiça, querem que Deus seja justo e não misericordioso.

Deus é um e outro. Ele se mostra um e outro. Sua misericórdia não supera sua justiça e sua justiça não destrói sua misericórdia. Ele é, ao mesmo tempo, misericordioso e justo.

Como provar que ele é misericordioso? Pelo fato de que presentemente ele poupa os pecadores e perdoa quem se confessa.

Como provar que ele é justo? Pelo fato de que virá o dia do julgamento. Se ele é adiado, isto não significa que ele não virá e cada um receberá então segundo suas obras.

Vocês gostariam que fosse concedido aos teimosos o que será concedido aos arrependidos? Parece justo a vocês que Judas ocupe o mesmo lugar que Pedro? Ele o ocuparia, se tivesse se corrigido, mas ele perdeu a esperança do perdão e preferiu se estrangular, invés de implorar pela clemência do Rei<sup>13</sup>.

---

<sup>13</sup> Cf. Mateus 27: 5.

## 06 – Deus perdoa os pecados de quem se arrepende.

Desta forma, meus irmãos, não teremos nenhum motivo para reclamar de Deus, como eu já havia começado a dizer. Não, nenhum motivo de queixa, quando ele vier nos julgar. Que todos pensem em seus pecados e se corrijam enquanto é tempo. Que se permita uma dor que seja frutífera e um arrependimento que não seja estéril.

Parece que Deus nos diz: “Eu já disse qual será a sentença, mas não a pronunciei ainda. Eu a profetizei, mas não a cumpri ainda”.

Por que temer quando eu digo: “Se você mudar, ele muda a sentença?” Não está escrito que Deus se arrepende?<sup>14</sup> Mas ele não se arrepende à maneira dos humanos. *Se essa nação, contra a qual me pronunciei, se afastar do mal que cometeu, arrependo-me da punição com que resolvera castigá-la*<sup>15</sup>, ele diz.

Deus se arrepende como se tivesse pecado? Em Deus se chama arrependimento uma mudança de sentença e esta penitência não é injusta, mas justa. Por que ela é justa? Se o juiz mudou a sentença foi porque o próprio culpado mudou.

Não se enganem; a sentença mudou, não a justiça. A justiça permanece íntegra. Ela exige mesmo que se perdoe, quando há uma mu-

---

<sup>14</sup> Cf. Gênesis 6: 5 e 6. *O Senhor viu que a maldade do ser humano era grande na terra e que todos os pensamentos de seu coração estavam continuamente voltados para o mal. O Senhor arrependeu-se por ter criado o ser humano na terra e teve o coração ferido de íntima dor.*

<sup>15</sup> Jeremias 18: 8.

dança de vida. Na mesma medida em que ela recusa o perdão ao teimoso, ela o concede ao arrependido.

O Legislador é um Rei indulgente. Ele enviou a Lei e ele trouxe a indulgência. A Lei o fez culpado<sup>16</sup>, mas o Autor da Lei o absolve. Ou melhor, ele não absolve, pois absolver é declarar que uma pessoa é inocente. Deus, portanto, perdoa o arrependido, pois todos são culpados e estão envolvidos por suas iniquidades.

Que ninguém peça para ser absolvido. Imploremos todos pela graça que se obtém quando se muda e estaremos confiantes ao ouvir: *Como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus.*

## **07 – Faça agora o que teme ter que fazer no futuro.**

Sim, irmãos, que agora pereçam os pecadores diante de Deus. Pereçam agora enquanto pecadores, para que os pecadores não pereçam. Se eles começarem a viver na justiça, eles perecerão como pecadores mas não como seres humanos.

Humano e pecador são dois atributos. Um qualifica a pessoa e o outro o pecador. Um mostra o que Deus fez e o outro mostra o que fez o ser humano, pois foi Deus quem fez o ser humano e foi o ser humano quem fez o pecador.

---

<sup>16</sup> Cf. Romanos 7: 7. *Eu não conheci o pecado senão pela Lei. Porque não teria ideia da concupiscência, se a Lei não dissesse: “Não cobiçarás!”*

Por que então você treme quando Deus diz: *Pereçam os maus diante de mim*? O que ele diz, de fato, é: “Pereça em você o que você fez e o que eu fiz eu conservo”.

O fogo divino aquece agora a palavra. É o ardor do Espírito Santo que o estimula, como dissemos, pois está escrito em um Salmo: *Não há quem se esconda do seu calor*<sup>17</sup>. E o Apóstolo declara que o Espírito Santo é esse mesmo calor: *Sede fervorosos de espírito*<sup>18</sup>.

Então, antes de ficar diante de Deus, coloque-se diante das Escrituras; derreta-se diante dela, arrependa-se quando ouvi-la falar assim dos seus pecados. Quando você se arrepende, quando você sofre voluntariamente sob o calor de suas palavras, quando você chega até às lágrimas, não é como a cera que se derrete e que, de uma certa forma, se espalha como lágrimas?

Faça então agora o que você teme ter que fazer mais tarde e assim, mais tarde você não terá nada que temer. Somente não se dissipe como a fumaça.

## **08 – Os soberbos se dissipam como a fumaça.**

Aqui, de fato, você vê duas comparações e, sem dúvida, não é sem motivo, mas para expressar as diferenças entre os pecadores.

---

<sup>17</sup> Salmo 18: 7.

<sup>18</sup> Romanos 12: 11.

Lemos no mesmo versículo: *Eles se dissipam como a fumaça, como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus.*

Quem são aqueles que se dissipam como a fumaça? Quem são eles, se não são os orgulhosos que não confessam seus pecados, mas os afirmam?

Por que eles são comparados com a fumaça? Por que a fumaça sobe e se levanta, de uma certa maneira, contra o céu. Mas, quanto mais elas se levantam, mais elas se dissipam e se dissipam facilmente.

Pense novamente no que eu acabo de dizer. Quanto mais a fumaça está próxima do fogo e da terra, mais ela é compacta. Ela ainda não se dissipou, ela ainda não foi levada pelo vento. Quanto mais ela sobe, mais ela se rarefica, se dissipa, desaparece.

Da mesma forma, o soberbo, ao se levantar contra Deus, como a fumaça contra o céu, deve se dissipar e ser levado, quando se ergue, como que pelo vento da tola vaidade e por fim perecer.

Assim, que pereça essa coluna de fumaça, mais oca do que sólida! Assim é, de fato, a fumaça. Você vê uma grande coluna. Há, talvez, alguma coisa para ver, mas nada para tocar.

Antes de tudo, meus irmãos caríssimos, temam um castigo assim. Não desculpem seus erros passados e se vocês ainda os cometem, por favor, não os desculpem. Submetam-se a Deus e batam no peito, de maneira a não cometerem mais aqueles que ainda lhes restam.

Façam um esforço para não sucumbirem, não cometam nenhum se possível e se não lhes for possível evitá-los absolutamente, recorram ao menos à pia confissão.

Ao trabalharem para se corrigirem totalmente e ao se corrigirem na medida em que a graça divina lhes permita fazer, vocês obterão um novo olhar da misericórdia do Senhor e, se ele encontrar vocês caminhando e se esforçando, ele perdoará facilmente aquilo dos quais vocês não conseguirem se livrar.

Apenas cuidem de avançar e não de recuar e se o último dia não encontrar vocês completamente vencedores, que ele os encontre combatendo e que vocês não estejam então nem capturados e nem rendidos.

## **09 – Deus deu por nós o sangue do seu Filho.**

A misericórdia de Deus é inesgotável. Imensa é sua bondade, pois ele nos resgatou com o sangue do seu Filho<sup>19</sup>, quando, por nossos pecados, merecíamos ser aniquilados.

Ao criar o ser humano à sua imagem e à sua semelhança<sup>20</sup>, ele fez alguma coisa de grande. Mas, ao pecar, nós quisemos ser nada. Nós herdamos de nossos pais o germe da mortalidade, nos tornamos uma massa de pecados e uma massa de ira.

---

<sup>19</sup> Cf. 1 Pedro 1: 18 e 19.

<sup>20</sup> Cf. Gênesis 1: 27.

Ele quis, no entanto, nos resgatar, por misericórdia, pagando o mais alto preço. Ele deu por nós o sangue do seu Filho único, que nasceu na inocência, que viveu na inocência, que morreu na inocência.

Após nos ter resgatado tão caro, ele ia querer nos deixar perecer? Ele não nos resgatou para nos perder, mas para nos fazer viver. Se o pecado nos vence, nem por isso Deus menospreza o resgate que ele deu por nós, pois ele é muito precioso.

Evitemos, no entanto, contar muito com sua clemência, se não lutamos contra nossos pecados. Sobretudo ao cometermos grandes crimes, não esperemos que ele faça misericórdia, associando-se com nossa iniquidade.

Na verdade, os ímpios que não fizeram nada para se corrigir durante suas vidas, que perseveraram em sua teimosia e dureza de coração, que até mesmo acusaram Deus, desculpando seus pecados, podem ser colocados com os santos Mártires, com os santos Apóstolos, com os Profetas e os Patriarcas, com os fiéis que o serviram bem e bem mereceram dele, que viveram na castidade, na modéstia, na humildade, que fizeram boas obras e perdoaram a quem os fizeram sofrer?

Este é, efetivamente, o caminho dos justos. Este é o caminho dos santos que têm Deus como Pai e a Igreja como mãe, que não ofendem nem um e nem outra, que vivem no amor a ambos e que, sem ferir seu Pai e sem ferir sua mãe, apressam o passo rumo à herança eterna. A todos eles seja dada essa herança.

## 10 – Deus Pai e Igreja mãe.

Assim, dois pais nos geraram para a morte. Dois pais nos geraram para a vida. Adão e Eva são os pais que nos geraram para a morte. Cristo e a Igreja são os pais que nos geraram para a vida. No pai que me gerou para a morte eu vejo Adão e vejo Eva em minha mãe.

Vimos de uma descendência carnal. Isto é, na verdade, um benefício de Deus, pois só devemos esse benefício a Deus. No entanto, como viemos à luz? Sem dúvida foi para morrer.

Aqueles que nos precederam nos geraram para sucedê-los. Foi para que vivêssemos eternamente na terra com eles? Eles tinham que ir e quiseram ser substituídos.

Não foi para isso que nos geraram Deus nosso Pai e a Igreja nossa mãe; foi para a vida eterna, pois eles mesmos são eternos e essa vida eterna é a herança que nos foi prometida por Cristo.

*O Verbo se fez carne e habitou entre nós*<sup>21</sup>. Ele foi alimentado, cresceu, sofreu, morreu, ressuscitou, recebeu por herança o reino dos céus.

Foi como ser humano que ele ressuscitou e recebeu a vida eterna. Foi como ser humano e não como Verbo. Como Verbo ele permanece imutável de uma eternidade à outra eternidade.

---

<sup>21</sup> João 1: 14.

Como essa santa humanidade ressuscitou para a vida eterna, ele nos prometeu ressuscitar igualmente e subir ao céu cheios de vida. Nós esperamos a mesma herança: a vida imortal.

Todavia, o corpo todo ainda não subiu ao céu. A cabeça está no céu, mas os membros estão ainda na terra. A cabeça não abandonará o corpo, pois sozinho ele não tomará posse da herança. É Cristo inteiro, com sua humanidade, que a receberá: cabeça e membros. Somos os membros de Cristo; portanto, esperamos a herança.

Quando tudo tiver acontecido, teremos como partilha uma felicidade que não passará e escaparemos de uma infelicidade que não passará também. A felicidade e a infelicidade são igualmente eternos.

Se Deus fez aos seus promessas eternas, ele não fez aos ímpios ameaças temporárias. Ele prometeu aos santos uma vida, uma felicidade, um reino, uma herança sem fim. Da mesma forma, ele ameaçou os ímpios com um fogo que não se extingue<sup>22</sup>. Se não amamos ainda suas promessas, temamos ao menos suas ameaças.



---

<sup>22</sup> Cf. Mateus 25: 41.

## **Créditos**

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

## Conteúdo

Sermão 022 .....	1
Análise .....	1
01 – O Profeta, ao expressar um desejo, prediz o futuro. ....	2
02 – Não devemos lamentar a vontade de Deus, depois que a conhecemos...4	
03 – O arrependimento agora é frutífero.....	5
04 – O dia do juízo chegará. ....	8
05 – Deus é misericordioso e justo. ....	10
06 – Deus perdoa os pecados de quem se arrepende. ....	11
07 – Faça agora o que teme ter que fazer no futuro. ....	12
08 – Os soberbos se dissipam como a fumaça. ....	13
09 – Deus deu por nós o sangue do seu Filho. ....	15
10 – Deus Pai e Igreja mãe. ....	17
Créditos.....	19
Conteúdo.....	20